

Irmãs Rosa de Ferro: Uma visão mais profunda de Rute e Noemi

Escrito por: Michelle J. Goff

Você pode imprimir este estudo bíblico ePétala para uso pessoal ou em pequenos grupos.

Um estudo ePétala do *Ministério Irmã Rosa de Ferro* © 2020
www.IrmaRosadeFerro.com 1-501-593-4849
irmarosadeferro@gmail.com



Data _____

“Eu sempre gostei dos sotaques estrangeiros. Mas o sotaque de Malom era diferente. E a sua família era diferente. Eu havia conhecido a poucos Israelitas antes da chegada da família de Malom e nenhum havia ficado pra estabelecer moradia. Meu desconhecimento dos Israelitas, fora das histórias de seu deus poderoso, se revelou mais quanto mais eu conhecia a sua família.

Os conheci pouco depois de sua chegada a minha terra Moabe. E comecei uma amizade com a mãe de Malom, Noemi, já que íamos ao mesmo mercado. Chegaram a terra de Moabe devido a uma época de fome em Israel.

Elimeleque e Noemi falavam muito do deus de Israel. O chamavam de Jeová. Contavam histórias de como seu deus salvou o seu povo da escravidão sob os egípcios e que separou as águas do Mar Vermelho pra que pudessem atravessar por terra seca. Cada história que ouvi da provisão e do poder do seu Deus, me maravilhou desse Deus Jeová e me aproximou mais a essa família de Judá.

Como resultado natural da nossa nova amizade, me entristeceu a morte súbita e inesperada de Elimeleque. Minha amizade com Noemi cresceu ainda mais depois da morte de seu esposo, Elimeleque. Eu nunca havia perdido a alguém da minha família mais próxima, mas ao ver a dor de Noemi e

poder caminhar com ela no seu tempo de dor, tão longe de casa... Foi uma honra acompanhá-la em seu luto.

O que começou com uma pequena conversa no mercado com uma mulher judia se transformou em uma amizade que foi ainda mais aprofundada com o tempo e a tragédia. E tudo isso foi antes de que ela vire minha sogra.

Sim, Malom e eu nos casamos. Se encheram os corações de gozo duas vezes esse ano pelo nosso casamento e também o do irmão de Malom, Quiliom. Quiliom se casou com uma amiga moabita, Orfa. Nossos casamentos suavizaram um pouco a dor da morte de Elimeleque. Noemi começou a falar com palavras de esperança novamente e louvou a Deus Jeová.

Infelizmente, os louvores não duraram muito tempo. Os dois casais não tínhamos muito tempo de casados quando meu esposo, Malom, e meu cunhado, Quiliom, acompanharam a seu pai na morte. Comecei a entender a dor de viúva como Noemi experimentava, mas ela tinha perdido não só ao esposo, mas também, aos dois filhos.

A tragédia perseguia a essa família. E agora eu era participante dela. As três viúvas nos acompanhamos na dor e no luto.

Minha própria família quis nos apoiar, mas o vínculo que formamos entre Noemi, Orfa e eu era forte – pelas experiências compartilhadas e o amor por três homens maravilhosos que se foram. Mais que nosso luto comum,

percebi o quanto Noemi precisava de mim, ou de alguém mais, pra que lhe falasse com palavras verdadeiras de esperança. Ela havia perdido a fé e o tom inspirador que se escutava com cada história sobre a sua terra Israel e sobre o Deus Jeová.

Noemi se amargurou e culpou a Deus Jeová pela taça amarga que teve que tomar. Entretanto, o vínculo com seu povo e seus costumes haviam sido bem estabelecidos desde muitos anos atrás. Então, quando descobriu que a época de fome havia acabado, começou com planos para voltar a Israel.

Orfa e eu embalamos alguns pertences e começamos a caminhada com Noemi a Belém, povo de Elimeleque. Noemi arrastou os pés com cada passo – não por evitar o regresso a Israel, senão pelo grande peso de luto e amargura que se acomodaram em sua alma.

Pouco depois da saída de Moabe, ao descansar em uma sombra, Noemi nos pediu que voltássemos a Moabe, a nossas famílias e aos nossos deuses. Choramos juntas e lhe afirmamos que era nosso desejo acompanhá-la. Noemi repetiu sua explicação do porquê Orfa e eu deveríamos voltar. Convenceu a Orfa e choramos mais pela sua partida.

Previ uma terceira tentativa em me convencer a voltar, então preparei minhas palavras ao responder aos pedidos de Noemi: — *Não insistas comigo que te deixe e que não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus! Onde morreres morrerei, e ali serei*

sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor se outra coisa que não a morte me separar de ti!

Finalmente ela se convenceu do meu compromisso e determinação em permanecer com ela. Seguimos no caminho. Já havíamos passado por tantas coisas juntas. Me senti totalmente comprometida a nossa relação. E ainda que o caminho que atravessamos nos levou a Belém, faltava muito para ver e experimentar no caminho de nossa amizade.

No começo, não tinha ideia das maneiras em que Jeová, a quem agora eu também sirvo, usaria a mim, Rute, sua serva humilde, como instrumento de benção para Noemi e sua família. Nunca me imaginei como parte da linhagem de Cristo, nem as bênçãos abundantes que vieram a mim por haver dedicado a vida a Ele.



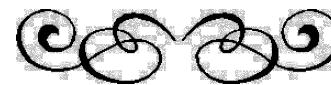
Como seria se Noemi nos tivesse contado esta parte da história de Rute capítulo 1 em suas próprias palavras? Cite três pontos que Noemi teria ressaltado.

Minha própria narração da história a partir da perspectiva de Rute e seus comentários acima sobre a história desde o ponto de vista de Noemi, são inspirados na história verdadeira de Rute e Noemi. Se você ainda não o fez, leia Rute capítulo 1 em sua versão preferida da Bíblia.

Descreva a relação que Rute e Noemi tiveram ao princípio. Você acha que Noemi serviu como mentora para sua nora?

Usando a história bíblica e a sua própria interpretação, como evoluía a relação entre Rute e Noemi durante as diferentes etapas da história que se apresentam no capítulo 1?

Antes de continuar com o estudo, tome um tempo para **ler todo o livro de Rute**. São quatro capítulos e é uma belíssima narração de amizade, fidelidade e provisão de Deus. Ao ler-lo, preste atenção na relação de Rute e Noemi. Preste atenção aos papéis que desempenham em suas vidas durante as diferentes etapas da história. Explore as facetas de sua relação ao longo deste estudo e Pétala.



As relações e as amizades evoluem. Sejam por experiências compartilhadas, uma fé em comum, circunstâncias únicas, ou um encontro casual para começar a relação, a amizade se transforma com o tempo, se é que vai durar.

Minha mãe conta que aos dezoito meses de idade, eu lhe respondia do meu assento do carro como uma pessoa pequena – não como uma bebê balbuciando – e que não paramos de conversar desde então. Nossa comunicação que começou quando eu era pequena, se transformou com cada etapa da vida. E ainda que eu lhe tenha muito respeito por ser minha mãe, acho que agora nossa relação poderia ser melhor descrita como amigas ou irmãs em Cristo.

Em que relação você ha visto uma transformação com o tempo? Pode ser com um parente, cônjuge, um companheiro de trabalho ou de estudo.

O compromisso que você ou a outra pessoa tinham com a relação marcou uma diferença na transformação da mesma? Em que sentido ou por que não?

Criadas à imagem de Deus, Ele nos desenhou para estar em relações uns com os outros. Apesar desse desenho, muitas vezes não entendemos como devem ser essas relações. Mais de cinquenta vezes no Novo Testamento, há instruções diretas sobre as interações e relações “uns com os outros”. O mandamento mais importante é amar ao Senhor teu Deus com todo teu coração, com todo teu ser e com toda tua mente – se trata de uma relação. E o segundo é semelhante – amar ao próximo como a si mesmo – outra vez, se trata de uma relação (Mateus 22:34-40).

Então, como se pode conseguir isso? Como podemos fazer com que as relações sejam positivas, animadoras e transformadoras? Através deste estudo bíblico interativo ePétala, você estará aprendendo a pôr em prática os propósitos e as bênçãos do Ministério Irmã Rosa de Ferro de tal maneira que você os possa compartilhar e reproduzir em suas relações com Deus e com suas irmãs. Além disso você

também tem a oportunidade de explorar a relação entre **Rute e Noemi como exemplos de Irmãs Rosa de Ferro**.



O Ministério Irmã Rosa de Ferro? Irmãs Rosa de Ferro? Permita-me um momento pra explicar de que se trata o Ministério Irmã Rosa de Ferro (MIRF) e por que me apaixona tanto.

Não há nada mais frustrante que o desejo de mudar, de ser transformada, e não saber como realizar essa mudança. A meta do MIRF é prover a mulheres cristãs os recursos para realizar tais transformações – pelo poder da Palavra de Deus e a oportunidade de acompanhar a outras mulheres no caminho porque não podemos fazê-lo sozinhas.

Como uma breve introdução, o MIRF é um ministério dedicado a equipar, inspirar, e animar a mulheres em suas relações com Deus e com outras mulheres cristãs. O nome do ministério está baseado no fato de que todas queremos uma irmã em Cristo que pode servir como ferro afiando a ferro (Prov. 27:17) e que possa nos animar e inspirar a que sejamos tão belas como rosas apesar dos espinhos: **uma Irmã Rosa de Ferro**. Para mais informações sobre o MIRF, visite nosso site: www.IrmaRosadeFerro.com

Um estudo e Pétala (e-eletrônico e Pétala como um só estudo versus uma rosa completa) é uma lição que segue o mesmo

padrão de outros estudos bíblicos interativos do MIRF para pequenos grupos de mulheres.

Te encorajo a estudar esta lição a sós e logo reunir-se com outras irmãs em Cristo para aprofundar e ampliar a aplicação do estudo no contexto da comunidade. Temos tanto para oferecer uns aos outros.

Como se pode ver desde o começo da lição, você vai procurar versículos bíblicos, responder perguntas, pensar para elaborar suas respostas, e descobrir um novo entendimento das Escrituras. Nós nos lembramos melhor o que aprendemos quando passamos pelo processo de aprendizagem – não deixando que outro nos dê as respostas.

Se você acredita que não tem todas as respostas corretas, não se desanime. Ninguém tem todas as respostas. **A transformação é o processo de descobrir e aprender, um caminho que não atravessamos sozinhas.**

Assim como Deus pôs a Rute e Noemi na vida uma da outra, confio que Deus haja posto pelo menos uma irmã em Cristo na sua vida com a qual você pode servir como Irmã Rosa de Ferro. Te convidamos a ser como ferro afiando a ferro uma para a outra, a animar e inspirar-se mutuamente a ser tão belas como rosas apesar dos espinhos.

Se você acha que não tem ninguém na sua vida que pode servir pra você como uma Irmã Rosa de Ferro ou para quem você possa ser uma Irmã Rosa de Ferro, passe um tempo em oração pedindo a Deus que Ele te leve a essa pessoa. Você pode se aproximar de uma irmã na igreja e convidá-la a tomar um café e compartilhar este estudo bíblico ePétala. Ainda que o tempo compartilhado cara a cara é melhor, também é possível compartilhar o estudo com alguém por telefone, por Zoom[®] ou por WhatsApp[®]. Seja criativa e deixe que Deus te guie.

No decorrer do estudo, algumas perguntas foram destacadas com o logotipo do Ministério Irmã Rosa de Ferro (MIRF).



O logotipo identifica perguntas que possam servir para uma boa conversa profunda, quando você se reúna com o seu pequeno grupo ou com suas novas Irmãs Rosa de Ferro.

Por favor, faça com que o estudo ePétala seja seu. Você pode conversar sobre qualquer parte apresentada da lição com as suas Irmãs Rosa de Ferro. Para as que queiram ser mais guiadas, está incluído o logotipo ao lado das perguntas sugeridas.



Para continuar com bons pontos para conversar, voltemos a Rute capítulo 1? Na página seguinte, você verá a primeira pergunta sugerida para conversar neste estudo ePétala.

Responda às três seguintes perguntas usando Rute 1:1- 18 como referência.

O que Rute e Noemi tinham em comum?

De que maneiras Rute e Noemi eram diferentes?

O que Orfa e Rute tinham em comum?

Estas duas viúvas Moabitas, Rute e Orfa, foram unidas por família, por luto, por herança e por cultura. No entanto, Rute escolheu sua “irmandade” com Noemi antes de sua irmã circunstancial, Orfa.

O que sabemos sobre os Moabitas? (Respostas em Gen. 19:30-38; Núm. 22; Núm. 25:1; Deut. 23:3)

O compromisso de Rute implicou um grande sacrifício: uma vida de serviço à sua sogra sem nenhuma promessa de casamento futuro como estrangeira em uma terra distante.



Considerando os versículos mencionados antes, por quê você acha que Rute decidiu abandonar a sua família e ir com Noemi?

Você acha que poderia ter o nível de compromisso que Rute teve com Noemi como se vê em Rute 1:17-18? Por quê sim ou por quê não?

Como é visto esse nível de compromisso hoje em dia? É possível vê-lo em matrimônios?

Rute fez um compromisso com Noemi em um tempo vulnerável de sua vida – sua volta a Israel foi uma caminhada de vergonha e dor. A cultura desse tempo reconhecia a mulheres que tiveram filhos. Um esposo e filhos era o que dava à mulher um lugar na comunidade. Noemi já não tinha nenhum dos dois. Voltou a casa com uma estrangeira e sem esperança de um bom futuro em Israel. Em seu desespero, pediu que todos a chamassem, “Mara”, que significa “amarga”. Sentiu que Deus a havia abandonado, que todos a haviam abandonado.

A amargura de Noemi a fez cegas as bênçãos e a provisão de Deus – companhia em sua caminhada de vergonha.

Você está permitindo que algo a cegue às bênçãos e provisão de Deus? O que poderia ser?



Faça uma lista de pelo menos cinco bênçãos da provisão de Deus na tua vida.

Segundo o final da história, o que Rute 4:15 diz que Rute foi para Noemi?

Como Deus abençoou a Rute pelo seu compromisso com Noemi? (Rute 2:18-18, 4:13-17; Mateus 1:5)

Esse nível de compromisso na amizade é uma bênção pouco comum, mas eu acho que é possível conseguir seguir o exemplo de Rute e Noemi como Irmãs Rosa de Ferro.

O que é uma Irmã Rosa de Ferro?

Uma Irmã Rosa de Ferro é uma irmã cristã que serve como ferro afiando a ferro (Prov. 27:17), que anima e inspira a outras a ser tão belas como rosas apesar dos espinhos.

Propósitos das relações Irmã Rosa de Ferro:

- Ânimo e inspiração
- Oração
- Entendimento e afirmação
- Confidencialidade
- Auditoria espiritual
- Chamado mútuo a viver em santidade
- Amizade e conversa espiritual

Rute e Noemi se revezaram para ser a forte da relação e, portanto, se revezaram para ser a mais animadora e mais inspiradora para a outra.

Voltemos a Rute para responder às seguintes perguntas:



De quais maneiras Rute e/ou Noemi serviram como ferro afiando a ferro na vida da outra?



Descreva alguns espinhos que Rute e Noemi tiveram.



Como elas se animaram a continuar florescendo e crescendo como belas rosas no reino de Deus?

Nota: Pode ser que você não tenha uma resposta perfeita para as perguntas anteriores. Não estamos buscando “a resposta correta.” É uma oportunidade de se aprofundar nas Escrituras e conversar sobre estes temas com outras irmãs em Cristo.



Depois de chegar a Belém, Rute foi a vulnerável: uma estrangeira sem direitos – uma jovem trabalhando nos campos sem a proteção de uma família.

Rute e Noemi já enfrentaram tudo juntas. Apesar de sua amargura, Noemi começou a focar-se na felicidade e bem-estar de Rute.

Nos capítulos 2 a 4 de Rute, começamos a observar a transformação na relação de Rute e Noemi, especialmente ao ver os papéis que elas desempenham em suas respectivas vidas.

Analisando os versículos específicos dos capítulos 2 a 4, respondamos as mesmas três perguntas sobre as maneiras nas quais Rute e Noemi serviram como Irmãs Rosa de Ferro uma para a outra.



De que maneiras Rute e Noemi continuaram servindo como ferro afiando a ferro na vida da outra?



Descreva alguns outros espinhos que Rute e Noemi tiveram.



Como elas se animaram a continuar florescendo e crescendo como belas rosas no reino de Deus?

Rute decidiu acompanhar Noemi em sua vulnerabilidade. Rute fez um compromisso inicial com Noemi e depois Noemi fez um compromisso similar ao guiar e proteger Rute em meio à cultura e tradições israelitas. **Foi uma amizade feita com compromisso que proporcionou bênçãos mútuas.**

O livro de Rute destaca algumas partes da vida dessas duas mulheres. No entanto, seria maravilhoso saber mais detalhes da sua história e escutar sua perspectiva sobre a provisão de Deus, sua amizade, entre outros temas. Pelo momento, temos o privilégio de seu exemplo de fidelidade uma a outra, e claro, a Deus – seu exemplo como Irmãs Rosa de Ferro.

Terminamos este estudo e Pétala da mesma maneira em que terminamos cada capítulo do estudos bíblicos do MIRF, com os Elementos Comuns. Representam os três elementos do logotipo do Ministério Irmã Rosa de Ferro e tem uma aplicação direta ao conceito de ferro afiando a ferro. Os Elementos Comuns permitem que cada lição seja pessoal e prática ao refletir e ao dar a oportunidade de orar uma pela outra no contexto de pequenos grupos.

E ainda mais, os Elementos Comuns são uma ferramenta com a qual você pode crescer em suas amizades espirituais como Irmãs Rosa de Ferro – a ser esse ferro afiando a ferro e animar e inspirar umas as outras a ser tão belas como rosas, apesar dos espinhos. Ao caminhar juntas no processo de transformação, eu te convido a aprender o que significa ter

alguém como afiadora em sua vida, uma companheira em oração, e uma amiga cristã: uma Irmã Rosa de Ferro.

Já respondemos a estas mesmas perguntas de parte de Rute e Noemi nas várias etapas da sua relação. Agora você tem a oportunidade de compartilhar as mesmas aplicações pessoais e práticas umas com as outras.

Os Elementos Comuns não só servem como ferramenta de oração, afinação, e aplicação pessoal, mas também, a lição tem a data ao princípio para que possa servir como um diário espiritual. Assim você também pode voltar ao estudo no futuro e regozijar-se no crescimento notado.

Pode ser que seus Elementos Comuns venham de Rute e Noemi, ou do conceito de ferro afiando a ferro. Eu te encorajo a passar um tempo em oração ao considerar as maneiras nas quais Deus está te acompanhando e guiando na sua relação com Ele e com outras irmãs em Cristo.

Quando se reúnam como grupo, separem um tempo para compartilhar os Elementos Comuns e orar umas pelas outras.

Elementos Comuns:



Uma maneira na qual você queira crescer ou florescer



Um espinho que você deseje eliminar



Um elemento no qual você queira se aprofundar ou uma área na qual você precise de alguém como afiadora em sua vida

Uma mensagem de esperança, uma palavra animadora ou um versículo poderoso desta lição

Obrigada por nos acompanhar a aprofundar na relação de Rute e Noemi como Irmãs Rosa de Ferro. Te convidamos a procurar mais recursos, conferências, e estudos bíblicos interativos que oferecemos em nosso site, www.IrmaRosadeFerro.com

Podemos animar-nos em nossa relação com Deus e umas com as outras. O Ministério Irmã Rosa de Ferro serve para equipar mulheres nesse caminho.